



RELATÓRIO ANUAL

RELATÓRIO N° 01-20



SUMÁRIO

- 03** Palavras iniciais
- 04** Mensagem do nosso líder
- 05** Nosso propósito e valores
- 06** Compromisso com a Agenda 2030
- 07** Nossas atividades
- 20** Parcerias Institucionais

PALAVRAS INICIAIS

O ano de 2020 foi um ano sem precedentes para a humanidade, com grandes desafios e impactos socioeconômicos desproporcionais a população mais vulnerável, sobretudo aos migrantes e refugiados.

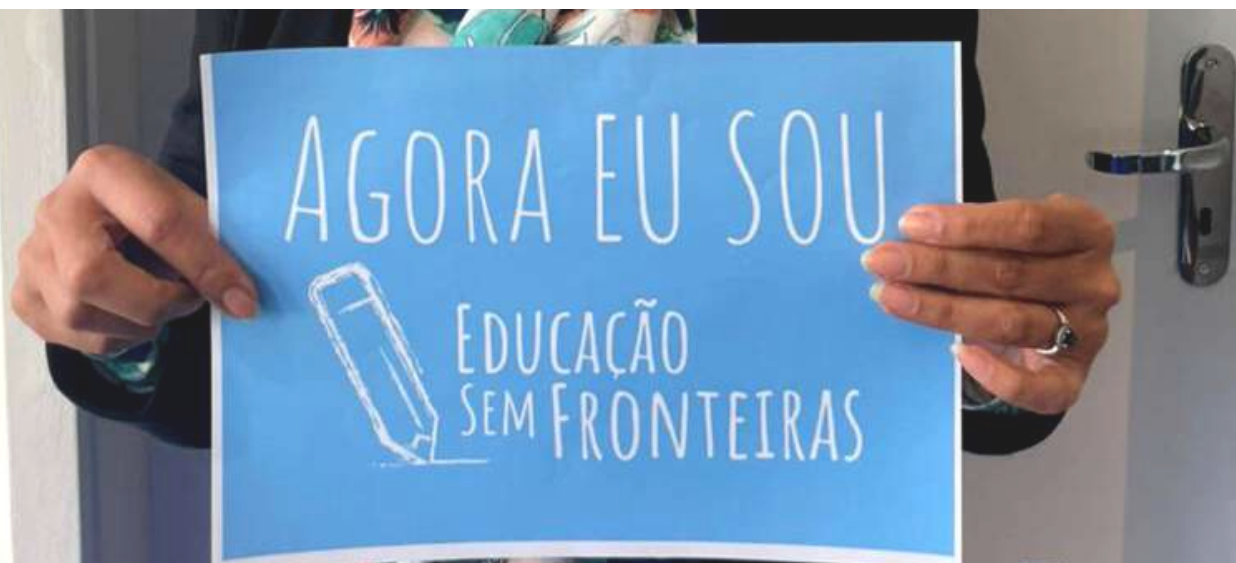
O Instituto Educação Sem Fronteiras, primeiro Instituto de Educação, na América Latina, para migrantes e refugiados, se entrelaça com a própria memória da cidade de São Paulo. É ao lado do Mosteiro de São Bento, região do centro histórico da capital paulista, rodeado por povos de diferentes nacionalidades, que nasce a nossa sede.

Fundado como um investimento social familiar, o Educação Sem Fronteiras é mantido pelo seu Fundador e Presidente, Adriano Abdo, como resposta ao aumento no fluxo de deslocamento forçado para o Brasil e reconhecendo as potencialidades, inteligência social e o impacto que o apoio a essas pessoas representa para a sociedade brasileira como um todo.

As palavras diversidade, inclusão, transformação e educação nos move, nos atravessa e nos orienta. O Instituto Educação Sem Fronteiras nasce com o objetivo de construir um mundo melhor a partir da garantia e democratização da educação para migrantes e refugiados. Acreditamos fortemente no potencial da educação, pois, como defende o patrono da educação brasileira, Paulo Freire, "*a educação não muda o mundo, a educação muda pessoas e pessoas mudam o mundo*".

Neste relatório, apresentamos dados importantes sobre o impacto do Instituto Educação Sem Fronteiras e todas as nossas atividades durante o primeiro ano de atuação. Até o final de dezembro de 2021, serão mais de 250 estudantes formados em nossos cursos. O maior stakeholder do Educação Sem Fronteiras é a sociedade, uma vez que esses migrantes e refugiados, bem formados, podem contribuir ainda mais para o crescimento do nosso país. Nós entendemos que não é uma questão de mérito, é sobre oportunidade!

MENSAGEM DO NOSSO LÍDER



"Existem três sentimentos que devemos sempre alimentar e renovar: o primeiro é a esperança. O esperar de Paulo Freire, que nos leva a fazer, juntos, de outra forma. O segundo é o sentimento da resiliência, da superação de obstáculos e preconceitos para seguir em frente, mesmo quando tudo parece mais difícil. O terceiro é o sentimento de coragem, para enfrentar o novo, o desconhecido, os dias que ainda estão por vir.

Essa é uma das maiores lições que nossos estudantes, diariamente, nos ensinam. Eles deixam para trás suas famílias, amigos, carreiras, lares e rotinas, trazendo em sua bagagem algo que nunca pode ser abandonado: seus conhecimentos e histórias de vida. A senha para um futuro melhor é a educação, isso é indiscutível. E é por meio de nossos cursos e trilhas educacionais que vamos transformar vidas, gerando um impacto extraordinário nas trajetórias de nossos estudantes e na sociedade como um todo."

"A senha para um futuro melhor é a educação, isso é indiscutível. E é por meio de nossos cursos e trilhas educacionais que vamos transformar vidas, gerando um impacto extraordinário nas trajetórias dos nossos estudantes e na sociedade como um todo."



Adriano Abdo
Fundador e Presidente do ESF

NOSSO PROPÓSITO

Garantir o acesso à educação para migrantes e refugiados de todo o Brasil, priorizando a qualidade, a democratização e oportunidades de aprendizagem.

NOSSOS VALORES

Fraternidade: Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos; são dotados de razão e de consciência e devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Valorização da diversidade: Acreditamos na valorização da diversidade como caminho para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

Protagonismo: Todo ser em desenvolvimento merece a oportunidade de protagonizar seu processo de desenvolvimento e construção de autonomia para a expressão criativa de seu potencial no mundo.

Transparência: As relações de confiança se pautam pela transparência. Esse é um princípio de todas as nossas práticas.

Virtude: A virtude é princípio ético que nos guia, pois acreditamos em uma conduta que busca conformidade com o bem e inspira o espírito cívico.

COMPROMISSO COM A AGENDA 2030

O Instituto Educação Sem Fronteiras está alinhado com x dos 17
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



NOSSAS ATIVIDADES

1. Acolhimento e Integração

A área de acolhimento e integração é entendida como o coração do Instituto Educação Sem Fronteiras. Este setor é responsável pelo primeiro atendimento ao migrante e/ou refugiado, portanto, caracteriza-se como a porta de entrada do ESF.

O cadastro de pessoas no Instituto Educação Sem Fronteira é realizado através de formulário do Google Form. Através deste, são coletadas informações importantes sobre a população atendida que nos permitem conhecê-los, como também apreender quais são suas demandas, necessidades e interesses. Todo o procedimento é realizado em cumprimento as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018).

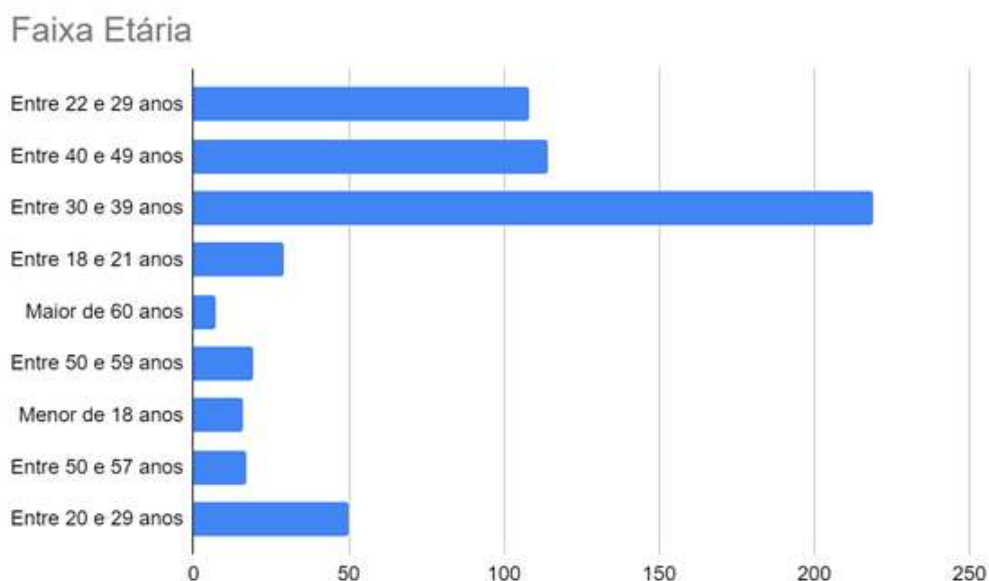


O fluxo de acolhimento e integração na ESF prevê além do cadastro, atendimento individualizado realizado pelos profissionais da instituição com a finalidade de apresentar seus serviços e ações, como ainda orientar e realizar encaminhamentos a população atendida para rede de serviços ao migrante e/ou refugiado no Brasil quando necessário.

Entre os meses de janeiro e junho de 2021 foram registrados cerca de 692 cadastros de pessoas migrantes e/ou refugiadas no Instituto Educação Sem Fronteiras. A seguir apresentamos um breve perfil desta população.

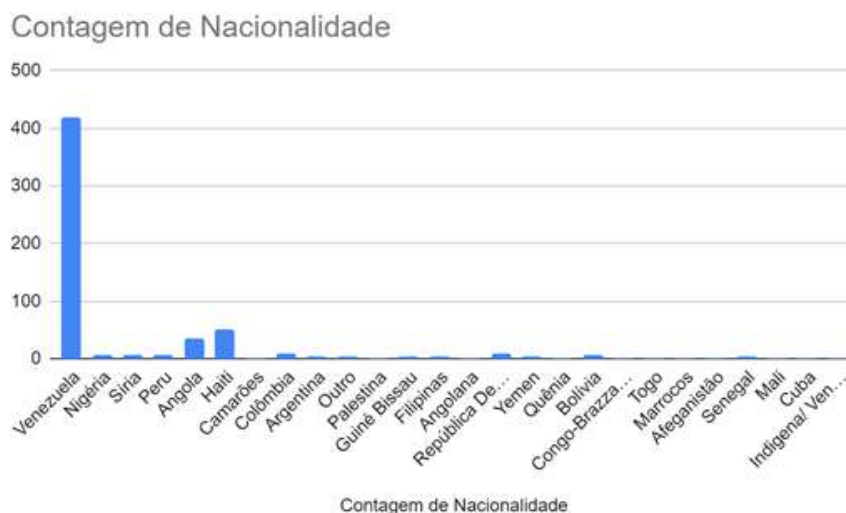
a) Faixa etária

Ao analisar as informações relacionadas as faixas de idade no cadastro da ESF, identifica-se uma expressa maioria de pessoas em idade ativa, isto é, pessoas teoricamente aptas a exercer atividade econômica.



b) País de origem

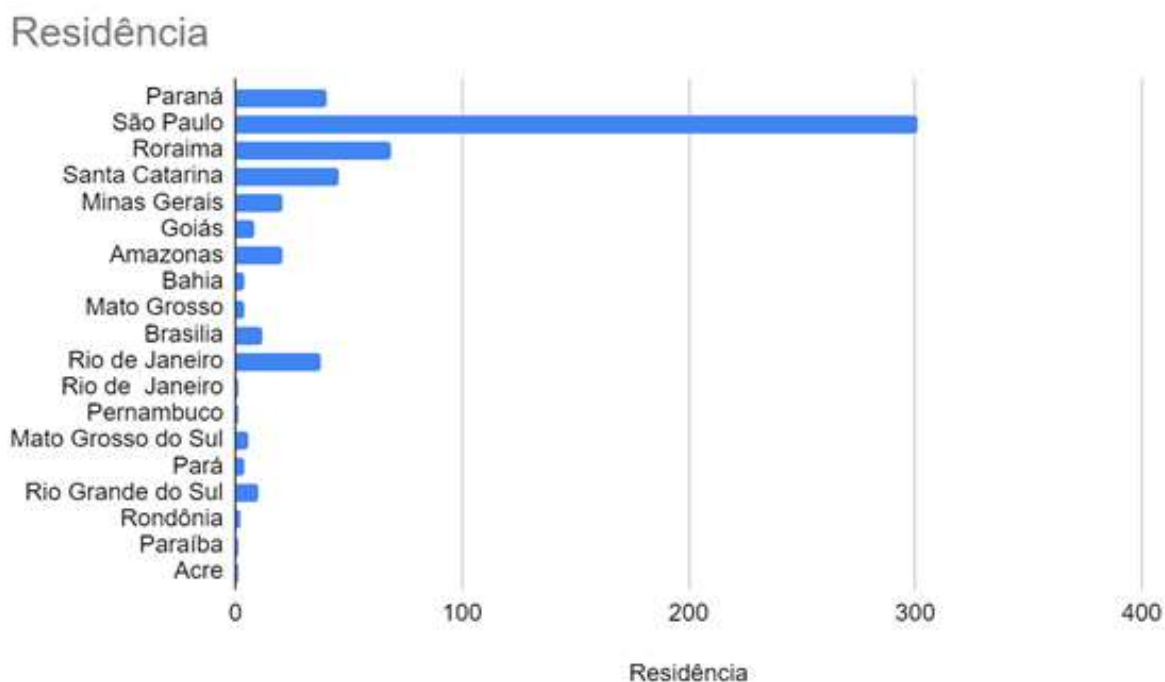
Dentre os países de origem, verificamos que 70,8% das pessoas migrantes cadastradas no ESF são oriundas da Venezuela. Destaca-se ainda o percentual de migrantes oriundos do Haiti com uma representatividade de 8,8% e pessoas migrantes de Angola que representa 6,1% das pessoas cadastradas.



c) Estado onde reside no Brasil

Este dado aponta o local onde a pessoa estava residindo no momento em que realizou sua inscrição. Um dado que se apresenta como muito relevante, pois identificamos inscrições de todas as regiões do país, o que demonstra um grande interesse desta população em todo o território nacional em políticas e programas com foco na educação. Vemos por tanto que ações implementadas e executadas pelo ESF soam com grande impacto de transformação não apenas em âmbito local (onde está sediada a ESF) como em toda a extensão do país.

Os estados indicados como local de residência foram: Acre, Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Destacamos, ainda, que apesar da região Sudeste se apresentar como a região que mais concentra pessoas migrantes e refugiadas, dentre aquelas cadastradas na ESF, houve um número significativo de inscrições oriundas das regiões Norte e Sul do país.

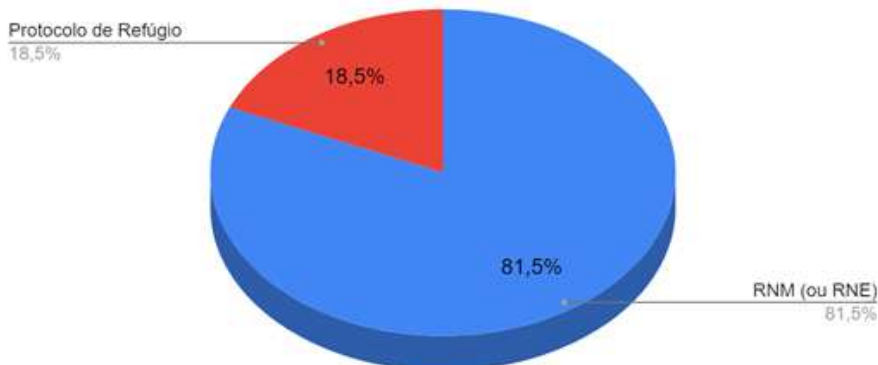


d) Documentos

Na questão: quais documentos você possui?

A maioria dos respondentes indicou já possuir o documento de RNM (ou RNE). Destarte, todavia o percentual de pessoas portadoras de protocolo de refúgio que corresponde a 120 pessoas com este status.

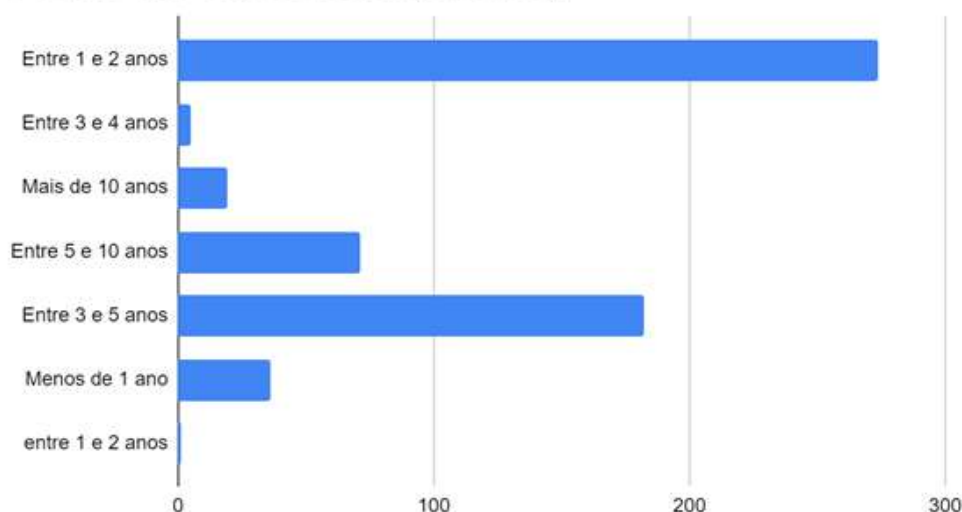
Contagem de Documento



e) Período de residência

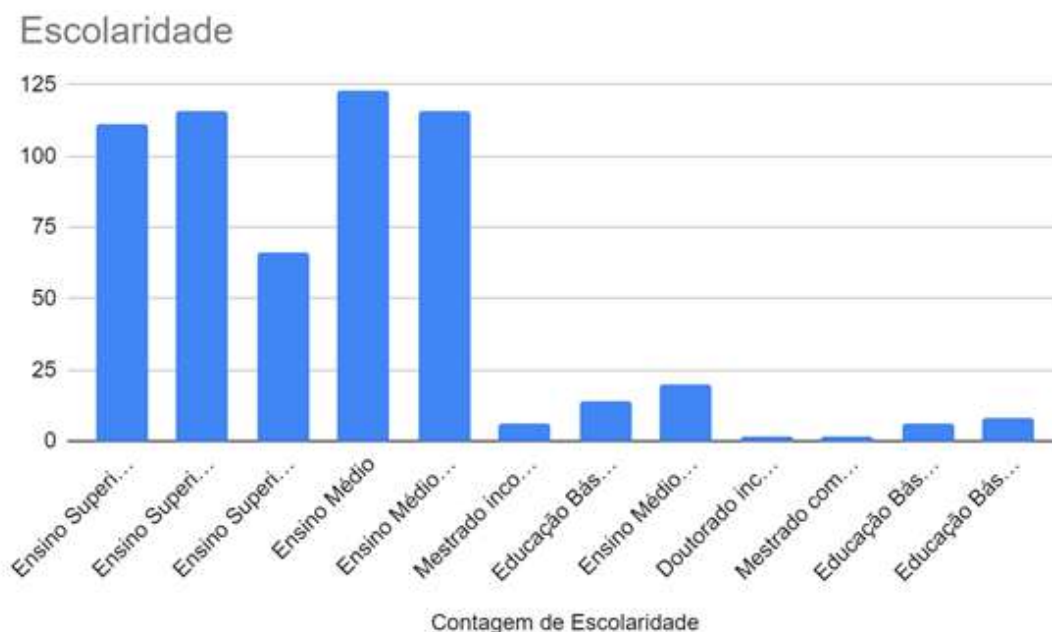
Conforme é possível verificar-se no gráfico abaixo, uma significativa parcela das pessoas cadastradas no ESF tem menos de 2 anos de residência no Brasil. Estes dados nos permitem inferir a importância de ações que possibilitem a integração desta população no país, e aqui, dado o breve tempo destacado, os cursos de português, que são realizados no ESF para diferentes níveis (Básico, Intermediário e Avançado) ganham significativa relevância neste processo.

Período que está no Brasil (em anos)



f) Escolaridade

Nesta questão um dado revelador a nós é apresentado quanto ao nível de formação escolar das pessoas cadastradas no ESF, conforme veremos no gráfico a seguir.



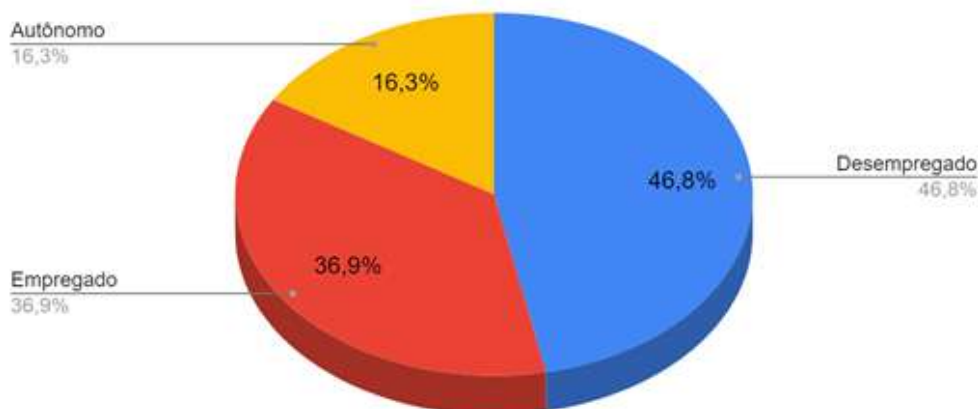
O gráfico acima nos revela que a expressa maioria das pessoas que se cadastraram conosco possuem ou estavam (estão) cursando nível superior. Isto corresponde a 51% dentre os cadastros, o que nos indica um alto nível de profissionais formados que tem migrado para o Brasil.

Destarte que dentre estes há aqueles ainda portadores de mestrado e doutorado. Já entre os que possuem Ensino Médio completo e incompleto, estes correspondem a 40,6% e 3,4% respectivamente. As pessoas cadastradas com Ensino Fundamental correspondem a 5% dos cadastrados.

g) Situação de ocupação profissional atual no Brasil

Quando perguntados quanto ao status de ocupação atual, o percentual das respostas nos aponta a importância quanto ao investimento em formações continuadas que possibilitem inserção dos migrantes no mercado de trabalho. Conforme constatado, a maior parcela destes encontram em situação de desemprego ou como autônomos (podendo entende-se estes também como trabalhadores em situação informal, dado este comparado aos registros de atendimento).

Ocupação atual



g) Formação desejada

Quando perguntados sobre qual a formação desejada, os respondentes puderam indicar todas as opções de seu interesse conforme lista apresentada no formulário. Conforme observa-se na tabela abaixo, há uma significativa demanda quanto a cursos de formação profissionalizante de curta duração (menos de 6 meses) e média duração (6 meses a 1 ano).

Também se registram demandas significativas por ingresso no Ensino superior no Brasil, o que nos aponta desafios a serem buscados para promoção da inserção destas pessoas em programas nas universidades públicas e privadas no país.

ESPECIFICIDADE DA FORMAÇÃO / PERCENTUAIS DE INTERESSE

CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DE CURTA OU MÉDIA DURAÇÃO - 54%

CURSOS TÉCNICOS - 22%

ENSINO SUPERIOR DE NÍVEL TÉCNICO - 24%

ENSINO SUPERIOR - 27%

g) Formação desejada

Quando perguntados sobre qual a formação desejada, os respondentes puderam indicar todas as opções de seu interesse conforme lista apresentada no formulário. Conforme observa-se na tabela abaixo, há uma significativa demanda quanto a cursos de formação profissionalizante de curta duração (menos de 6 meses) e média duração (6 meses a 1 ano).

Também se registram demandas significativas por ingresso no Ensino superior no Brasil, o que nos aponta desafios a serem buscados para promoção da inserção destas pessoas em programas nas universidades públicas e privadas no país.

ESPECIFICIDADE DA FORMAÇÃO / PERCENTUAIS DE INTERESSE

CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DE CURTA OU MÉDIA DURAÇÃO - 54%

CURSOS TÉCNICOS - 22%

ENSINO SUPERIOR DE NÍVEL TÉCNICO - 24%

ENSINO SUPERIOR - 27%

2. Formação de professores que atuam em contexto de migração e/ou refúgio

Como um Instituto de educação, reconhecemos a importância de uma formação continuada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas cada vez mais eficazes no que diz respeito ao acolhimento, integração e ao próprio processo de ensino-aprendizagem de migrantes e refugiados.

No que diz respeito à formação inicial, ainda há uma lacuna considerável nas grades curriculares e Projetos Políticos Pedagógicos das Instituições de Ensino Superior do curso de Letras sobre a reflexão do ensino de língua portuguesa para falantes de outras línguas, sobretudo ao considerar os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos daqueles que chegam ao país em contexto(s) de deslocamento forçado.

Nesse sentido, nossa primeira ação no Educação Sem Fronteiras foi a articulação de uma formação transdisciplinar que contemplasse questões de diferentes ordens, a partir das demandas de professoras/es e da população migrante, e que promovesse uma prática pedagógica cada vez mais crítico-reflexiva, decolonial e significativa, além de difundir a metodologia própria do nosso Instituto – resultado de pesquisas, práticas e expertises de nossos colaboradores.

O **I Curso de Formação de Professores/as que atuam em contexto de migração e/ou refúgio** foi realizado entre os dias 24 de abril e 26 de junho de 2021, com encontros semanais. Participaram, como formadores, mais de 25 professores especialistas que atuam como docentes em Universidades Públicas, sejam elas federais e municipais, como UNIFESP, UFMG, UFPR, UERR, UFOP, UFSCAR, UFSC, dentre outras. Na primeira edição do curso, formamos 62 profissionais que atuam com migrantes e refugiados em instituições de ensino superior, na educação básica ou em organizações do terceiro setor.



3. Travessias: uma coleção didática de pré-vestibular para migrantes e refugiados

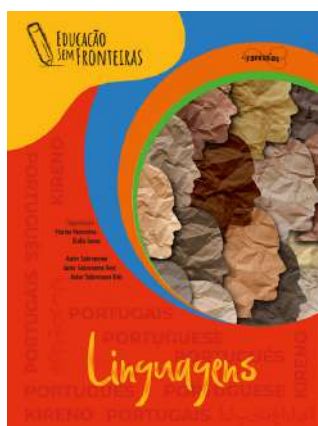
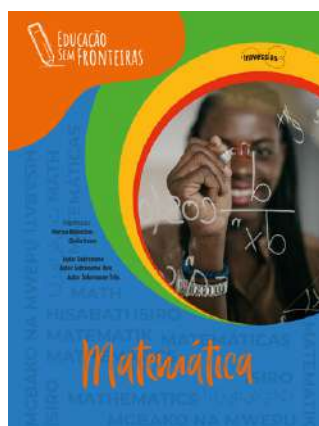
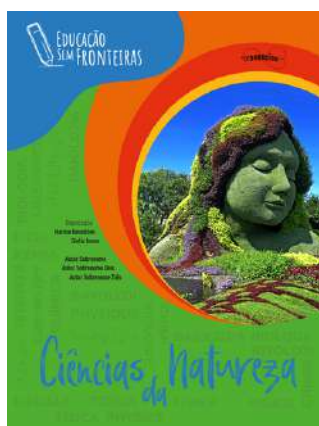
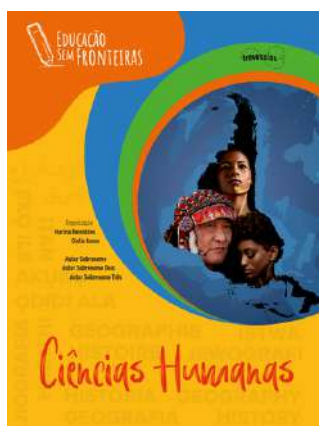
Como organização do terceiro setor, temos como expertise a resolução de problemas e lacunas sociais. De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, apenas 2% de todas as pessoas em situação de refúgio encontram-se no ensino superior.

Paralelamente, nota-se uma movimentação cada vez maior das instituições de ensino superior, sobretudo as públicas, para a institucionalização de vagas específicas para migrantes e refugiados, que podem ser acessadas por meio de vestibulares específicos, entrevistas e/ou pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Embora haja um avanço importante no que diz respeito a essas ações, ainda não há nenhum tipo de material didático e curso pré-vestibular para migrantes e refugiados que atenda às especificidades desses editais. É a partir desse diagnóstico que elaboramos, de forma colaborativa, a primeira coleção de materiais didáticos de pré-vestibular para migrantes e refugiados. São quatro livros e um material complementar, a saber:

- Linguagens e suas tecnologias
- Matemática e suas tecnologias
- Ciências humanas e suas tecnologias
- Ciências da natureza e suas tecnologias
- Redação

Como entendemos o impacto que esses materiais e a nossa metodologia podem ter na vida de milhares de migrantes e pessoas em situação de refúgio que almejam recomeçar, retomar ou iniciar seus estudos em instituições de ensino superior e partindo do princípio que a educação deve ser democratizada, todos os nossos materiais estarão disponíveis gratuitamente e de livre acesso em nosso site.



4. Doação de Cestas Básicas

No segundo semestre de 2020, o Educação Sem Fronteiras, em parceria com o Instituto Estou Refugiado, fez uma doação ação social com a doação de 200 cobertores, 200 marmitas e mais de 100 cestas básicas, que quais foram entregues em uma ocupação de refugiados, localizada na Zona Norte de São Paulo.

No mesmo período, também realizamos uma doação de 600 cestas básicas junto ao Fundo Transforma Brasil, endossando a campanha nacional “Tamo Junto na Luta”.



5. Português como Língua de Acolhimento

Os cursos de Português como Língua de Acolhimento possuem como objetivo o ensino da língua portuguesa orientado para a ação, reflexão e cidadania. A partir de uma metodologia própria, ao longo do curso, os nossos alunos desenvolvem competências linguísticas, culturais, sociais e políticas para lidar com diferentes tipos de situações – inclusive as mais vulneráveis – com autonomia.

Para os cursos de português do Instituto Educação Sem Fronteiras, temos como subsídios as perspectivas de Português como Língua de Acolhimento (AMADO, 2013; LOPEZ, 2018; REINOLDES, 2021) e da Pedagogia Decolonial (WALSH, 2014; ORTIZ, 2017; OLIVEIRA & CANDAU, 2010), sempre pautando as nossas práticas e metodologias em convergência com a academia, migrantes e refugiados e nossa rede parceira.

Todas as nossas turmas são certificadas por uma instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, que permite àqueles que assim desejarem, dar entrada no processo de naturalização. No segundo semestre de 2021, serão atendidos nos cursos de português, 80 estudantes, divididos entre os níveis “básico”, “intermediário” e “avançado”, com carga horária de 36h cada nível.

6. Advocacy

O ESF tem como objetivo estatutário garantir acesso à educação aos migrantes e refugiados de todo o Brasil e, no sentido de trazer mais impacto a sociedade, resolve se tornar um instrumento de influência positiva junto à luta dos migrantes e refugiados.

Para tanto, o ESF se estabelece como um instrumento de defesa da população migrante e em situação de refúgio, estabelecendo parcerias institucionais estratégicas por meio de participações em órgãos públicos federais, estaduais e municipais, com o objetivo de trazer uma maior mobilização social e engajamento sobre o tema tão importante para a humanidade, a inclusão dos grupos marginalizados.

Nesse sentido, somamos nossas forças junto ao programa de *Articulação Regional de Políticas Públicas*, que está sendo realizado pelo SEBRAE, na escola superior de empreendedorismo -ESE.

No referido programa, de nome *Laboratório de Formação de Agenda*, o ESF tem uma participação ativa com todos os atores sociais da região da Zona Leste. Foram desenhados vários objetivos, entre eles, a inclusão digital a todos os alunos refugiados de São Paulo, que deverão ser beneficiados com a entrega de chip com Internet, internet de qualidade e gratuita.



7. Redes Sociais

Nossa comunicação institucional, em dezoito meses, atingiu 3.446 seguidores no Facebook e 1243 no Instagram, sendo estes alimentados semanalmente com postagens de notícias, cursos, curiosidades, convites, entre outros.

No canal do Youtube, temos os vídeos institucionais do Educação Sem Fronteiras, gravados nas instalações do Teatro Procópio Ferreira. Também recebemos o apoio do Pedro Bial na leitura do manifesto, o qual doou, na integralidade, seu cache para o ESF.

PEDRO BIAL
EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS

+ DE 50 PROFESSORAS/ES FORMADOS
1 Curso de Formação de Professoras/es que atuam em contexto de migração e/ou refúgio.

4 CURSOS GRATUITOS SOBRE MIGRAÇÃO E REFÚGIO
EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS

Orientação sexual não é escolha. LGBTfobia é!
Saiba mais sobre a situação dos refugiados LGBTQIA+
Dia do combate à LGBTfobia
17 DE MAIO →

ÚLTIMAS VAGAS!
Inscrições até 28/04!
Arraste para o lado e saiba como se inscrever!

EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

1. Caritas



O Educação Sem Fronteiras firmou parceria institucional com a Caritas Arquidiocesana de São Paulo, uma organização não governamental da Igreja Católica e organismo da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), fundada em 1968. Essa parceria se firma compreendendo que os princípios de ambas as instituições coincidem: contribuir para um mundo mais digno e justo, principalmente aos mais excluídos da sociedade.

O objetivo da parceria entre as instituições é contribuir ao máximo aos seus assistidos, no sentido de proporcionar uma educação de qualidade, com um planejamento de futuro, de vocações e de vida, através dos cursos e trilhas educacionais oferecidos pelo ESF aos refugiados assistidos pelo Caritas.

2. SEBRAE



O Educação Sem Fronteiras estabeleceu uma parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), distrital Zona Leste, em junho de 2021, com o objetivo de formar, incentivar, orientar as turmas de alunos do ESF sobre empreendedorismo, comércio, abertura de empresas, contabilidade, uma visão macro e micro sobre empreendedorismo.

Hoje já contamos com a primeira turma formada e nossa perspectiva, para o próximo ano, é que tenhamos mensalmente ao menos uma turma formada pelo curso “Descomplique”, oferecido pelo SEBRAE.

3. ORACLE/ALURA

O ESF, em parceria com a Oracle, fornece acesso gratuito aos alunos da instituição à Plataforma Alura, a maior plataforma brasileira de cursos de tecnologia. São 1279 cursos oferecidos atualmente e novos lançamentos toda semana, além de planos de estudos personalizados e relatórios de engajamento.

Atualmente, de acordo com o relatório da Plataforma, 113 cursos já foram iniciados pelos alunos do ESF e 1542 atividades já foram concluídas.

4. FESPSP



A parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo se dá, prioritariamente, para os cursos de português. Por meio do convênio com a FESPSP, ao final do curso, o aluno tem em mãos um certificado emitido por uma instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

Como consequência dessa parceria entre o Educação Sem Fronteiras e FESPSP, serão aplicadas provas de proficiência na sede do ESF para que nossos alunos consigam dar entrada no processo de naturalização junto a Polícia Federal.

5. INCEC



O ESF também formalizou a parceria com o Instituto Cristão de Ensino e Cultura, uma das principais entidades de acolhimento de refugiados do terceiro setor, a qual, em parceria com o Educação Sem Fronteiras, encaminha seus assistidos para os nossos programas e cursos educacionais.

6. ATN MICROSOFT



Microsoft

O ESF e a ATN MICROSOFT firmaram parceria com o intuito de oferecer aos estudantes os diversos cursos da Microsoft, como aprofundamento no pacote Office (Word, Excel, Powerpoint, OneNote, Outlook, Publisher, Access, Business e Infopath), todos com emissão de certificados.

6. Lar Sírio Pró-infância



O centenário Lar Sírio Pró-infância também realiza atividades educacionais e cursos técnicos para o seu público-alvo, e com o objetivo de atender a população de imigrantes e refugiados da Zona Leste da cidade de São Paulo, estabeleceu uma parceria com o ESF.

